

Iberê Camargo: uma experiência da pintura

Um encontro com a maneira visceral e autêntica de experienciar a arte do mestre Iberê Camargo, em uma exposição concebida especialmente para o Espaço Cultural Unifor. Nesta edição, conheça mais sobre o artista e sua obra

3

PESQUISA

Inscrições abertas para alunos que desejam participar do XV Encontro de Iniciação à Pesquisa da Unifor. Saiba mais

6

VESTIBULAR

A Universidade recebe inscrições para o Vestibular 2009.2 e para o ingresso de transferidos e graduados

6

DIA DAS MÃES

Que tal mostrar para o mundo como você ama sua mãe? Deixe na Loja do Campus uma foto em que você aparece com sua mãe

O mestre e a universidade

Iberê Camargo, considerado o mestre do expressionismo brasileiro, foi absorvido pela arte logo na infância através de brincadeiras com carretéis e desenhando debaixo da mesa. Nasceu no ano de 1914, em Restinga Seca, no Rio Grande do Sul, tendo vivido grande parte de sua vida no Rio de Janeiro e vindo a falecer em 1994, já em Porto Alegre, deixando um acervo de quase 7 mil obras.

Sua evolução e crescimento na arte da pintura foi gradual, sendo cada passo dado de forma meticulosa e humilde. Os personagens criados por Iberê, muitos advindos de sua infância, renderam origem a ciclistas, figuras patéticas e carretéis hoje notórios, além de aparições fantásticas de semblantes que causam espécie e chegam a assustar, certamente só captadas pela genialidade de um grande artista como Iberê.

Para a Fundação Edson Queiroz e a Universidade de Fortaleza, voltar a apresentar a obra de Iberê Camargo ao grande público – a primeira vez fora em 1994, ano de seu falecimento – é mais uma oportunidade de aprendizado com um mestre de notável envergadura, que sempre exerceu forte liderança no meio artístico e intelectual. Reconhecido nos mais importantes salões de arte do Brasil e do mundo por seu extremo rigor e sensibilidade.

Ressalte-se, também, que é imediata a identificação de Iberê Camargo com um ambiente de produção e difusão do saber, como a Universidade de Fortaleza, haja vista que o grande mestre também foi professor de gravura em institutos de arte do Brasil e do exterior e em seu próprio ateliê.

É, portanto, com enorme alegria e satisfação que esperamos que o público aproveite ao máximo essa oportunidade. Assim, acreditamos estender o conhecimento que difundimos em nossas salas de aula e dividir com as mais diferentes pessoas essa possibilidade de crescimento que a arte e a cultura proporcionam.

Airton Queiroz

Chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação Edson Queiroz

Unifor recebe pinturas de Iberê Camargo

De volta ao campus da Unifor, o mestre do expressionismo brasileiro, Iberê Camargo, pode ser apreciado em um conjunto de 67 obras

Em seus 20 anos, o Espaço Cultural Unifor promove um encontro com a forma autêntica e a maneira visceral como o mestre do expressionismo brasileiro, Iberê Camargo, experienciou a pintura. A partir de maio, a mostra Iberê Camargo: uma experiência da pintura pode ser apreciada gratuitamente na Unifor, por meio de uma parceria entre a Fundação Edson Queiroz e a Fundação Iberê Camargo. São 67 obras, entre pinturas, desenhos, guaches e gravuras. Esta não é a primeira vez que a Unifor recebe Iberê Camargo, tendo a Instituição realizado uma exposição do grande artista em 1994, ano de sua morte, expondo desenhos e gravuras. Aberta à visitação a partir de 1º de maio, a exposição permanece em cartaz até 2 de agosto.

A pesquisadora Virginia Aita, que responde pela curadoria da exposição, imprime um olhar inédito sobre o conjunto da obra de Iberê. Ao tomar da fenomenologia o conceito de “experiência”, Virginia quer na verdade destacar a maneira visceral como Iberê experienciou a arte. No ateliê, o pintor inquieto reeditava na tela sua tumultuada busca existencial. Atirava-se a um fazer e refazer obsessivo. O público é convidado a testemunhar, em cada quadro, essa luta que ele

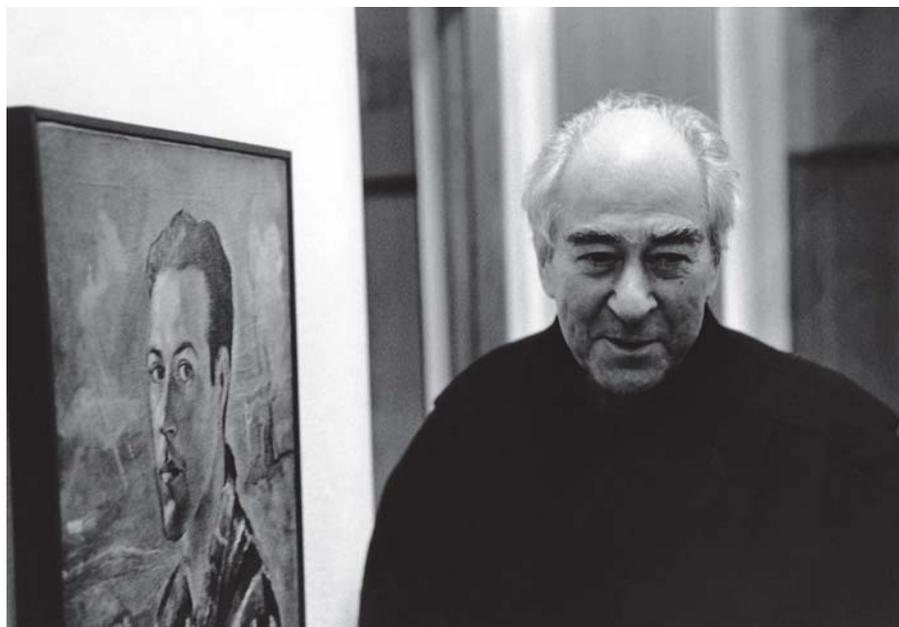


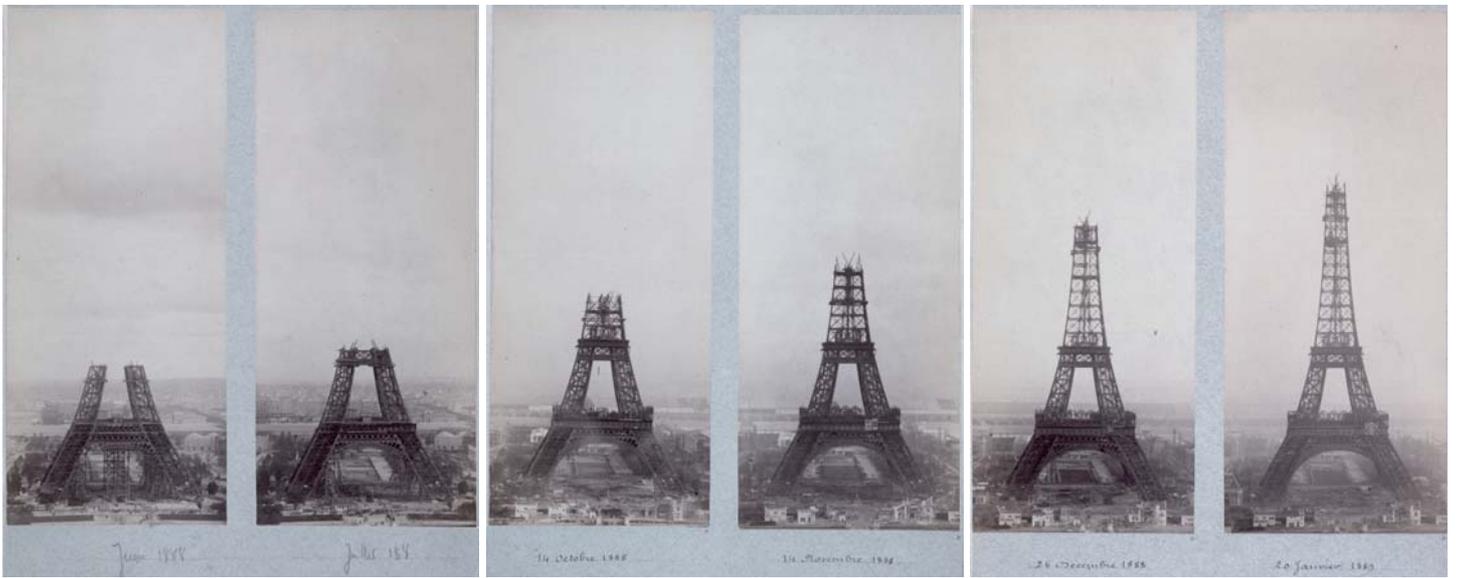
"Dois manequins" - 42X30
Óleo sobre tela

empreendia à procura de uma verdade da pintura. Para isso, estão reunidas obras de importância ímpar na trajetória do pintor.

SERVIÇO:

• **Exposição Iberê Camargo: uma experiência da pintura** - De 1º/05 a 02/08, de terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h - **Entrada gratuita**
Agendamento e informações: (85)3477 3319





Théophile Féau – A Torre Eiffel em construção (1888 – 1889)
 Copyright: © Muséum d'Orsay, Paris/dist. RMN

FOTOGRAFIA ▼

100 x França em exposição na Unifor

A mostra, que pode ser visitada no Espaço Cultural Unifor Anexo a partir de 7 de maio, conta a história da fotografia desde a sua origem

Como parte das comemorações do Ano da França no Brasil, evento que intensifica o diálogo entre os dois países, a Unifor promove a exposição 100 x França. Por meio de uma parceria com a Aliança Francesa, a mostra traz para o Espaço Cultural Unifor Anexo a história da fotografia francesa desde a sua criação aos dias atuais. São 100 fotos de nomes como Nicéphore Niépce, Louis-Adolphe Humbert de Molard, Gustav Le Gray, Charles Nègre, Eugène Cuvelier, os irmãos Bisson, Félix Nadar e Eugène Atget; fotógrafos menos conhecidos como Édouard Baldus e Charles Marville; além de anônimos. Itinerante, a mostra percorrerá todo o país, sendo Fortaleza a primeira capital a recebê-la.

De acordo com a curadora da exposição, a jornalista francesa e historiadora de arte Sophie Schmit, as reproduções foram escolhidas entre milhares de cópias conservadas na Biblioteca Nacional da França, no Museu d'Orsay e no Centro Pompidou, em Paris, três das mais ricas coleções públicas do mundo. “O Ministério da Cultura, a Escola Nacional de Belas Artes de Paris, a Fundação Jacques Henri Lartigue, o Estate Brassai, colecionadores particulares, fotógrafos, artistas ou os seus detentores de direitos autorais nos acompanharam nessa aventura”.

Apreciadores de história e fotografia encontram nesta mostra um rico material que remonta tanto ao nascimento da fotografia como a importantes fatos históricos. “Cada uma dessas imagens é apresentada com um texto que conta a respectiva história da fotografia e do seu autor, da França e dos franceses, como também de Paris. Escolher apenas uma obra por artista permitiu que fossem expostos, ao lado dos gênios Nicéphore Niépce, Louis-Adolphe Humbert de Molard, Gustave Le Gray, Charles Nègre, Eugène Cuvelier, os irmãos Bisson, Félix Nadar e Eugène Atget, fotógrafos menos conhecidos, como Édouard Baldus, Charles Marville ou Auguste Collard, e também cópias de amadores anônimos ou célebres, como o conde Robert de Montesquiou”, explica a curadora.

Anonyme, Álbum de família, c. 1895
 Copyright: © Collection privée, Paris



SERVIÇO:

• **Exposição 100 x França**
Abertura: 07/05, quinta-feira, às 20h
Visitação: De 08/05 a 14/06, no Espaço Cultural Unifor Anexo - hall da Reitoria
Entrada gratuita - Informações: 3477 3239



Unidos pela arte

As relações culturais do Brasil com a França constituem uma longa tradição, podendo-se dizer que elas se colocam como fontes indutoras de nossa nacionalidade, desde que os inconfindentes mineiros absorveram as teorias iluministas francesas para desencadear a pregação pela independência política. Mas a influência cultural foi particularmente decisiva com a vinda da Missão Artística Francesa, em 1816, a convite de D. João VI. Esse notável grupo de artistas franceses mudou os rumos da arte colonial e inaugurou uma fase brilhante da pintura brasileira, que perdurou até o Modernismo.

Quase duzentos anos depois, uma nova missão francesa vem a Fortaleza, portando uma novíssima mensagem cultural através da fotografia, um recente ramo da arte que nasceu e se consolidou exatamente nestes últimos dois séculos. É uma oportunidade única ver a exposição 100 x França: fotografias fran-

cesas da origem até hoje, que toma conta do Anexo do Espaço Cultural Unifor. A França é o berço da fotografia, e a exposição mostra aquela imagem que foi considerada a primeira captada por um processo fotográfico.

Em parceria com a Embaixada Francesa no Brasil, o Consulado Geral da França no Nordeste e a Aliança Francesa em Fortaleza, a Fundação Edson Queiroz tem a satisfação de participar

das comemorações do Ano da França no Brasil, exibindo a história da fotografia contada por uma centena de flagrantes de excepcional raridade e beleza visual, justificando por essas próprias imagens a razão de ter a fotografia se tomado hoje o centro do interesse artístico mundial.

Airton Queiroz

Chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação Edson Queiroz



Anonyme: O general de Gaulle chega no Hotel de Ville, Paris, 26 de agosto de 1944
Copyright: © Colection Gabriel Auboin, Paris/DR

Casal de namorados em um pequeno café parisiense, c. 1932
Copyright: © Estale Brassai/dist-RMN



HISTÓRIA

Um mergulho na fotografia

A fotografia não é obra de um único criador. Ao longo da história, diversas pessoas foram agregando conceitos e processos que deram origem à fotografia como a conhecemos. O mais antigo deles é o da câmara escura, de 1558. Já a primeira fotografia reconhecida é uma imagem produzida em 1826 pelo francês Nicéphore Niépce; enquanto outro francês, Daguerre, produzia efeitos visuais em um espetáculo chamado Diorama.

A técnica só veio a ser batizada por Hércules Florence, francês radicado no Brasil que conseguiu resultados incríveis ao desenvolver os negativos. A partir de 1888, a photographie se popularizou, principalmente com a introdução da câmera tipo caixa e do filme em rolos substituíveis. A grande mudança recente, produzida no final do século 20, foi a digitalização dos sistemas fotográficos, que mudou paradigmas no mundo da fotografia.



Acima, "Dois ciclistas"
Óleo sobre tela - 40x57;
abaixo, "Remaniscências I"
Óleo sobre tela - 180x213

OBRAS

A exposição

As pinturas integram o acervo da Fundação Iberê Camargo, da Fundação Edson Queiroz e de coleção particular

Na exposição Iberê Camargo – uma experiência da pintura, o visitante passará por dois blocos principais, onde estão distribuídas 18 pinturas em tela, três pinturas sobre papel, 13 gravuras e 24 desenhos e guaches, pertencentes ao acervo da Fundação Iberê Camargo, além de nove obras do acervo da Fundação Edson Queiroz e de acervo particular.

A primeira parte abrange as naturezas mortas e as séries de carretéis, que com o tempo tomaram-se progressivamente abstratas. A premiadíssima tela Fiada de carretéis (1961), considerada peça chave nesta transição, é apresentada ao lado de uma composição análoga em gravura, Estrutura em movimento (1962). Destaque também para as telas Desdobramento e Desdobramento II, que, ao lado de mais quatro telas e 12 gravuras que conversam com elas, chegam pela primeira vez à cidade. “Nessa sequência procuro mostrar o diálogo intenso entre pintura e gravura em metal, para a qual Iberê transpunha técnicas altamente pictóricas”, ressalta a curadora.

A segunda parte foca na última fase de Iberê, marcada pela melancolia e por uma reflexão sobre o vazio existencial e a finitude. As telas Tudo te é falso e inútil I e II (1992), Ciclista (1990) e No tempo (1992) aparecem comentadas por estudos em desenho e guache. “Reuni essas obras sob o título

de Luz crepuscular, aludindo a um momento mais meditativo, de uma angústia serena que tomava Iberê nesse período final”, reflete a curadora. “A obra No tempo me parece concentrar uma síntese única de sua obra, compondo um ciclista com carretéis e grafismos abstratos”, completa.

VIDA

Iberê Camargo

Artista de sensibilidade e rigor únicos, Iberê Camargo é um dos grandes nomes da arte do século XX. Autor de uma obra extensa, que inclui pinturas, desenhos, gauches e gravuras, Iberê nasceu no interior do Rio Grande do Sul, em novembro de 1914, tendo passado grande parte de sua vida no interior do Rio de Janeiro.

Teve sua obra reverenciada em exposições de renome internacional, como a Bienal de São Paulo, a Bienal de Veneza, a Bienal de Tóquio e a Bienal de Madri, e integrou inúmeras mostras no Brasil e vários países. Morreu aos 79 anos, em Porto Alegre, em agosto de 1994, deixando um acervo de mais de sete mil obras.



ESPAÇO CULTURAL UNIFOR

Diálogo com a arte

Em 2009, o Espaço Cultural Unifor celebra 20 anos na difusão da arte no Ceará. O lugar recebe exposições nacionais e internacionais e realiza com sucesso o projeto Arte-Educação, que acolhe estudantes da rede pública e particular em visitas guiadas.

Ao longo da sua existência, já abrigou exposições como a Arte Brasileira nas Coleções Públicas e Privadas do Ceará, realizada em 2005. Pinturas, desenhos, gravuras e esculturas do século XVII ao século XX foram apreciadas por milhares de pessoas, que também conheceram a coleção itinerante de fósseis do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri.

Em 2006, a exposição A História do Ceará em Obras Sacras e Decorativas possibilitou um passeio pela história do Ceará dos séculos XVIII ao XX, reunindo peças do museu Dom José, de Sobral, considerado o quinto do país em arte sacra e decorativa.

Também sucesso de público, a Unifor Plástica, realizada a cada dois anos, contribuiu para revelar importantes artistas locais. Mais recentemente, as exposições internacionais Mirabolante Miró, em 2006, Rembrandt e a Arte da Gravura, em 2007, e Rubens – o gênio do barroco e sua obra gráfica, em 2008, posicionaram o Espaço com destaque no cenário da arte nacional.



Inscrições para o vestibular

A Unifor oferta para o próximo semestre 2.480 vagas em 31 cursos de graduação

A partir de 11 de maio, a Unifor recebe inscrições para o processo seletivo de candidatos ao próximo semestre letivo. A prova acontece no dia 29 de maio. Neste vestibular, são ofertadas vagas para 31 cursos de graduação, com 2.480 vagas distribuídas nos cinco centros de ciências. As inscrições podem ser feitas pelo site www.unifor.br, no campus da Unifor e nos shoppings Iguatemi e North Shopping. Os candidatos aprovados que se matricularem terão o valor da taxa abatido na parcela da matrícula.

A documentação exigida é a seguinte:

- fotocópia legível e autenticada da cédula de identidade ou Carteira Nacional de Habilitação;
- fotocópia legível e autenticada do CPF do candidato;
- fotocópia legível e autenticada do certificado de conclusão do ensino médio ou documento original comprovando que o candidato está cursando o último semestre do terceiro ano;
- ficha eletrônica de inscrição preenchida;

- uma fotografia 3x4 colorida e recente;
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00, pagável em qualquer agência bancária do território nacional através de boleto impresso no ato do preenchimento da ficha de inscrição;
- atestado médico com firma reconhecida para o candidato ao curso de Educação Física, comprovando que está clinicamente capacitado a submeter-se aos esforços físicos exigidos nas disciplinas do curso.

Para mais informações, os interessados devem acessar o site www.unifor.br.



Fachada da Reitoria da Universidade de Fortaleza

Cursos ofertados – Vestibular 2009.2

Centro de Ciências Administrativas (CCA)

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comércio Exterior
- Turismo e Hotelaria

Centro de Ciências Humanas (CCH)

- Audiovisual e Novas Mídias
- Belas Artes
- Jornalismo
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda

Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)

- Direito

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Ciências da Nutrição

- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Odontologia
- Terapia Ocupacional

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)

- Arquitetura e Urbanismo
- Ciência da Computação
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Telecomunicações

Transferidos e graduados

Para quem já cursou uma graduação ou deseja transferir seu curso de outra instituição para a Universidade de Fortaleza, estão abertas as vagas para transferidos e graduados. Mais informações no site ou pelo fone 3477 3400.

INCOMPARÁVEL

Dia das Mães

Que tal mostrar para o mundo o quanto você ama a sua mãe? Neste Dia das Mães, a Unifor lhe dá essa oportunidade. Entregue na Loja do Campus uma fotografia (15 x 21cm) de um registro especial entre você e ela para ser exposta no espaço Mãe Incomparável. Cinco fotos aparecerão na próxima edição do Jornal do Campus. Mais informações pelo fone 3477 3032 e no site www.unifor.br.

